



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE
ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE RURAL BOA VISTA
DF205 OESTE km 06 – Fercal
ecboavista.sobradinho@edu.se.df.gov.br



Proposta Pedagógica



**Escola do campo: relação
entre conhecimentos,
saberes e culturas**

SOBRADINHO-2020

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
Historicidade da Escola.....	5
Diagnóstico da Realidade Escolar.....	8
Função Social.....	11
Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas.....	13
Objetivos Gerais e Específicos.....	17
Concepções Teóricas que Fundamentam as Práticas Pedagógicas.....	20
Organização do Trabalho Pedagógico.....	22
Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação.....	28
Organização Curricular da escola.....	30
Plano de Ação Apêndice A.....	35
Plano de Ação Apêndice B.....	42
Acompanhamento e Avaliação do PPP.....	49
Plano de Ação Apêndice C.....	51
Anexos.....	61
Referências Bibliográficas.....	66

APRESENTAÇÃO

A presente Proposta, bem como a escolha do tema, objetivam refletir sobre a importância da Escola do Campo e suas relações entre o conhecimento, saberes e a cultura, bem como da ética e cidadania no contexto da educação, pensando sobre as questões de como a escola pode contribuir para a formação de seus membros em nossa sociedade contemporânea e informatizada.

A partir da combinação de conteúdos de diferentes fontes como, livros, artigos, apostilas de cursos realizados, pesquisas atuais e experiências vivenciadas, incorporamos estes estudos à realidade do nosso contexto educacional e fundamentando a referida Proposta Pedagógica, a qual será apresentada com mais propriedade adiante.

A construção coletiva da proposta pedagógica é de grande relevância para a comunidade escolar, conforme afirma (Souza; Corrêa, 2002, p.55): “o projeto pedagógico possui uma intencionalidade explícita, visto que deve partir da discussão coletiva dos problemas da escola e da busca de solução para os mesmos”. Desta maneira ao ser elaborado de forma coletiva todos podem ser ouvidos, e com isso pode-se buscar a melhoria na qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

A Proposta foi elaborada, em parceria com pais, alunos, professores, servidores e toda a Equipe Gestora e Conselho Escolar em reuniões e palestras, discutindo cada ponto, seguindo a Orientação Pedagógica da SEDF, a fim de abordar as reais necessidades da nossa comunidade escolar, além das Assembleias Gerais para assuntos de grandes decisões.

Outra oportunidade proporcionada para obter a participação das famílias na formulação da PP foi a aplicação de questionário com questões sócio econômicas. Da mesma forma, a comunicação interna feita por meio dos grupos de WhatsApp, prática adotada na maioria das turmas da escola, tem possibilitado a obtenção de informações relacionadas a opinião da comunidade no que tange aos projetos desenvolvidos e práticas realizadas na instituição, além de propiciar uma “escuta” mais abrangente dos anseios e necessidades do público atendido, a fim de que se possa acolher as demandas e sugestões dessas famílias.

A importância da construção conjunta da PP se dá principalmente, porque refletem opções de escolha, prioridades para a formação de cidadãos e expressa atividades pedagógicas que levam a escola a alcançar seus objetivos educacionais. A PP é importante para a Educação Básica por ser um documento que diz não à uniformização. Reúne propostas a serem executadas durante o ano letivo, permitindo que novas ações se insiram à medida que se percebe a necessidade de

complementar o processo de ensino aprendizagem.

Em síntese, convidamos você leitor, a conhecer um pouquinho da nossa Proposta Pedagógica, nossos objetivos e ideais, rumo à educação de qualidade para todos. É importante você saber que esta Proposta constitui-se em apenas um ponto de partida para os muitos caminhos que iremos trilhar, os quais serão flexíveis, passíveis de mudanças e adaptações. Vamos lá!

HISTORICIDADE DA ESCOLA

A Escola Classe Rural Boa Vista pertence à Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho, é uma escola do campo e seu Ato de Criação foi oficializado através do Decreto 896 de 10/12/1968 e publicado no Diário Oficial nº 198 de 17/12/1968. Está localizada na Rodovia DF 205 Oeste Km 06 – Fercal, às margens da APA da Cafuringa, registrada no INEP N° 5305694.

Desde sua fundação atende alunos do Ensino Fundamental, séries iniciais – 1º ao 5º ano, oriundos da própria comunidade e das comunidades vizinhas, tais como: Rua do Mato, Engenho Velho, Fercal, Ribeirão e Catingueiro.

Iniciou suas atividades numa localidade de acesso precário e longe do aglomerado de casas. Atendia alunos do Ensino Fundamental séries iniciais, em apenas 02 salas de aula, em turmas multisseriadas. Sua estrutura era de madeira, não comportando com excelência os seus alunos. Enfrentou diversos problemas como: instalações físicas provisórias e inadequadas, difícil acesso de alunos, pais e professores por não ser atendidos por transporte coletivo.

O grande impacto na comunidade Boa Vista se deu na década de 80, que por meio do presidente da Associação de Moradores da Comunidade, a escola foi transferida para um local de maior acessibilidade e os alunos começaram a ter aulas na própria Associação de Moradores e nas casas da vizinhança. Mesmo com todo esse empenho, os alunos eram atendidos em salas quentes, mal arejadas e com divisórias de madeirite.

Por intermédio da comunidade e com a doação de um terreno, pela Sra. Dona Maria Valverde de Melo, vizinha à Associação de moradores, foi construída por volta de 1985, uma escola pequena, com apenas 02 salas de aula e o que mais tarde acarretaria em um problema ainda maior. A comunidade crescia e a quantidade de alunos também. Os alunos continuavam a ser atendidos em salas multisseriadas.

Na década de 90, com o grande aumento da quantidade de alunos e da falta de espaço, foi construído o pavilhão B com 04 salas de aula e 01 sala de leitura. As mesmas foram construídas parte em madeirite e parte alvenaria. As dificuldades continuavam, pois eram salas mal ventiladas, com teto baixo e pouca luminosidade, o que desencadeava uma série de problemas de aprendizado, mal estar, entre outros. Neste período passou a atender alunos de Ensino Fundamental, séries finais (6º e 7º anos) e no noturno, EJA 1º seguimento.

A partir daí começa uma grande peregrinação de toda a comunidade escolar e de toda equipe escolar para que a Escola Classe Rural Boa Vista fosse reformada e ampliada. Foi retirado Ensino Fundamental séries finais bem como a EJA, ficando

apenas o ensino dos anos iniciais.

O marco da sua história se deu no decorrer do ano letivo de 2007, entre os meses de fevereiro a novembro, quando a escola passou por uma grande reforma. Foram construídas salas de aula em alvenaria, reformulação dos banheiros e da cozinha, construção de depósitos, sala de leitura/informática, sala de direção, secretaria e sala de professores. Parte da reforma das salas administrativas foi feita por pais e amigos da Unidade de Ensino, em mutirão. Neste período, os alunos foram acomodados em duas outras escolas: Caic de Sobradinho e Escola Classe Lobeiral em Sobradinho-DF.

Atualmente, a Escola Classe Rural Boa Vista oferece a comunidade em geral e as comunidades vizinhas, a Educação Infantil- 1º e 2º períodos, o Ensino Fundamental – Séries Iniciais do Ensino Fundamental, 1º ao 5º ano, em dois turnos e num quantitativo aproximado de 160 alunos.

É uma Escola do Campo e está vinculada a um projeto de desenvolvimento sustentável, articulado com outras instituições ligadas ao campo. O objetivo é qualificar os espaços escolares e garantir o acesso à educação, contribuindo para a permanência dos alunos no meio rural.

Prioriza o Tema Transversal Meio Ambiente, pois entende que a principal função do professor ao trabalhar esse tema é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e a atuar na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade, local e global.

Objetivando atender melhor nossa clientela será necessária a continuidade do trabalho pela melhoria da escola, pela qualidade no ensino, diminuição do número de reprovados e evadidos e elevação do nível sociocultural.

Atualmente, a gestão da E.C.R Boa Vista é formada pelo Diretor: Braulio Martins, Vice-diretor: Guilherme Ferreira, eleitos conforme Lei da Gestão Democrática e pela Secretária Escolar: Mariá de Souza. Possui uma área construída de aproximadamente 420 m² em um terreno de 1250m², com salas de aula, parque a de lazer, pátio e guarita.

Quanto à distribuição dos seus espaços, temos o quadro:

Espaço	Quantidade	Espaço	Quantidade
Direção	01	Secretaria	01
Cozinha	01	Salas de aula	04
Sala de Recursos	01	Sala de AEE	01
Banheiros masculinos	02	Banheiros femininos	02
Depósito cozinha	01	Depósito limpeza	01
Espaço recreativo descoberto	01	Pátio coberto	01
Guarita	01	Parque infantil	01

É importante ressaltar que para a realização do trabalho administrativo-pedagógico conta, não só com o apoio de pais comprometidos com a dinâmica da escola, porém será necessário o reforço de toda comunidade escolar para cumprir as nossas metas no que se refere à reforma da área externa da escola, pavimentação dos espaços com mato e cobertura do espaço recreativo.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

No início de cada ano letivo, enviamos questionário às famílias a fim de obter informações mais fidedignas. A partir dos resultados, fazemos uma análise cuidadosa da clientela atendida pela Escola Classe Rural Boa Vista e podemos observar que:

(ainda estamos analisando alguns questionarios de 2020 que foram enviados para as familias)

- A maioria das residências possui entre 03 a 07 pessoas;
- A maioria dos pais possui o Ensino Fundamental
- As famílias em grande parte possuem os membros Pai e Mãe que moram juntos;
- Os responsáveis pela família são em grande parte maiores de 30 anos;
- Grande parte das famílias mora em casa de alvenaria;
- Durante o dia as crianças ficam normalmente com as mães;
- Os responsáveis trabalham em casa ou são autônomos;
- A maioria das famílias se declararam Evangélicas, seguidas de um número expressivo de Católicos;
- A renda familiar gira em torno de 01(um) salário mínimo;
- As principais atividades feitas em família nos finais de semana é a ida a Igreja, seguidas de assistir programas de TV e visitas aos familiares;
- A maioria das famílias tem acesso à Internet via Celular

Apesar desses dados, percebemos que os mesmos demonstram certa consciência política de seus direitos como cidadão, o que os fizeram lutar e conseguir algumas conquistas, as quais têm somado em sua melhoria de qualidade de vida.

Percebemos nas conversas e diagnósticos enviados as famílias que as crianças apresentam grandes dificuldades cognitivas, apresentando dificuldades motoras, emocionais e afetivas, bem como algumas dificuldades no processo de formação da consciência fonológica.

A partir daí, para os alunos do **Ensino Fundamental**, foram desenvolvidos projetos específicos em sala de aula, tais como: Projeto família- Integra Boa Vista, Projeto Interventivo e Reagrupamento, Projeto de Leitura e Escrita, Movimente-se e musicalize-se, Projeto Maticando e economizando, Festa cultural, Feira de ciências, Recreio Legal.

Para os alunos da **Educação Infantil** foram feitos os projetos: Integra Boa Vista, Projeto Movimento-se e musicalize-se, Projeto Atitudes Mágicas na Ed. Infantil, Festa Cultural, Feira de Ciências, Plenarinho e Recreio Legal.

A escola também utiliza do PDDE Interativo que é uma ferramenta de apoio à gestão escolar desenvolvida pelo Ministério da Educação, em parceria com as Secretarias de Educação, e está disponível para todas as escolas públicas cadastradas no Censo Escolar de 2013.

O PDDE interativo vem se configurando como importante interface de comunicação entre MEC, Secretaria de Educação e escola. Muito do diagnóstico e planejamento da escola estão nesta base de dados e ajudaram a equipe escolar a pensar e a aperfeiçoar diversos aspectos da vida escolar e contribuíram para a melhoria da gestão e do processo de ensino e aprendizagem.

Essas informações geradas pela própria escola proporcionam ao MEC, e à secretaria de educação e a escola local, dados valiosos que poderão subsidiar a formulação de políticas públicas cada vez mais focalizadas e efetivas.

A escola ainda ampara os alunos com necessidades especiais e que estejam diagnosticados, o atendimento em sala de recurso generalista e os alunos com defasagem de aprendizagem com o Projeto Interventivo e Reagrupamento.

Dentro desse quadro, estudar, para uns, torna-se, a única forma de escapar desse ambiente e, para outros, uma atividade de rotina, desvinculada das finalidades que nos levam – direção, professores e demais servidores à tarefa diária de oferecer-lhes as melhores condições possíveis de educação e inserção no ambiente social. E estes são pontos culminantes para que a equipe gestora provenha momentos culturais, lazer, passeio e convivência diária com direitos e deveres do cidadão.

Atualmente a Escola atende a 160 alunos. Os alunos estão na faixa etária de 04 a 14 anos. As famílias de 44 alunos recebem o benefício do Programa Renda Minha e 22 alunos são transportados pelo transporte escolar locado pela SEDF. Também atende a 10 alunos diagnosticados com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE): 05 – Deficiências Intelectual (DI), 01 – Disléticos e 04 (TDAH) atendidos na Sala de Atendimento Educacional Especializado.

O IDEB é parte integrante do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (Decreto n.º 6.094/07), dispositivo legal que coloca em ação as 28 propostas contidas no PDE, cujo eixo principal é a qualidade educacional, bem como a mobilização social para atingir as metas estabelecidas pelo plano. Para tanto, empreende-se uma articulação entre União, Estados, Distrito Federal, Municípios e sociedade civil em prol da qualidade

da educação. Segundo o Art. 1.º do Decreto 6.094:

“O Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (Compromisso) é a conjugação dos esforços da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, atuando em regime de colaboração, das famílias e da comunidade, em proveito da melhoria da qualidade da educação básica” (BRASIL, 2007).

Quanto aos Índices de Desenvolvimentos Educacionais, temos as avaliações externas que auxiliam o processo para auxiliar no diagnóstico de desempenho da escola. A saber termos os seguintes resultados:

IDEB- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica: Após 02 avaliações seguidas, a escola esteve abaixo do IDEB estabelecido, nos anos de 2011 e 2013. Em 2015 obteve o índice estabelecido conforme tabela abaixo:

ANO DE AVALIAÇÃO	META DESEJÁVEL	META OBTIDA
2009		5,1
2011	5,3	4,9
2013	5,6	4,7
2015	5,9	5,9
2017	6,1	6,1
2019	6,4	Ainda sem resultado oficial

Podemos observar que nos anos em que não obtivemos a meta desejável, o numero de alunos cursando temporalidade, constavam como alunos repetentes, abaixando assim o índice adquirido nas avaliações.

Desde 2014, a escola desenvolve um projeto de preparativos para as avaliações nacionais, provas diferenciadas, simulados e preparatórios para a Avaliação da Prova Brasil, a fim de que os alunos tomem conhecimento e se familiarizem com o instrumento avaliativo. Já estamos nos preparando para as avaliações de 2021, tanto a para a Avaliação do INEP quanto a Prova DF, através da avaliação do SIPAEDF, com os Projetos Interventivos e auxílio aos alunos ANEE´s, para continuar a manter os índices estabelecidos pelo MEC e Secretaria de Educação do Distrito Federal.

FUNÇÃO SOCIAL

Entre as ações sociais, a educação assume um papel de destaque. E quando se trata de Educação Pública, ela é ainda mais importante. Considerável número de pessoas tem nela a única chance de ascensão social.

Neste intuito, não impede que o profissional de ensino se comprometa com a proposta de construção de uma prática pedagógica “no” e “do” campo, ao experimentar as estruturas e sentidos presentes no lugar onde atuam. Pois como afirma Tuan (1983), “experenciar é um termo que abrange as diferentes maneiras, através das quais, uma pessoa conhece e constrói a realidade.” (p.9).

Neste sentido, Tuan (1983) expõe que:

Um objeto ou lugar atinge realidade concreta quando nossa experiência com ele é total, isto é, através de todos os sentidos, como também a mente ativa e reflexiva. Quando residimos por muito tempo em determinado lugar, podemos conhecê-lo intimamente, porém a sua imagem pode não ser nítida, a menos que possamos também vê-lo de fora e pensemos em nossas experiências. (TUAN, 1983, p.21)

A Escola Classe Rural Boa Vista é uma Escola pública e reconhece esse seu importante papel. E por reconhecê-lo desenvolvemos um trabalho que utiliza as diferentes linguagens para que nossos alunos compreendam e adote posturas de respeito mútuo na escola, em casa e em sua comunidade de modo construtivo, justo e fraterno nas diferentes situações sociais, procurando usar o diálogo como forma de mediar conflitos e tomar decisões coletivas para a melhoria da qualidade de vida pessoal e social. Não há dúvidas de que estamos vivendo numa sociedade em constantes mudanças e transformações altamente globalizada e informatizada em que o conhecimento é facilmente armazenado e transmitido em rede.

Dentro desta nova realidade, a educação não apenas tem que se adaptar às novas necessidades como, principalmente, tem que assumir um papel de ponta nesse processo. Partindo desta perspectiva, não basta que a escola apenas ensine, a escola nesta nova era é convidada a responder às exigências impostas pela globalização. A escola tem de preparar seus alunos para esta realidade, espera-se

que a educação ao lado de “aprender a conhecer” torne possível outras aprendizagens, como “aprender a aprender”, “aprender a fazer”, “aprender a conviver” e “aprender a ser” com autonomia. Delors (1998)

Dessa forma, a educação fundamentalmente, necessita assumir sua função social a de formar o cidadão, isto é, promover o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, numa perspectiva de construção de conhecimentos, atitudes e valores que tornem os estudantes solidários, críticos, éticos e participativos.

Neste sentido, a escola não apenas contribui significativamente para a democratização da sociedade, como também passa a ser um lugar privilegiado para o exercício da democracia participativa, para o exercício de uma cidadania consciente e comprometida com os interesses da maioria socialmente excluída ou dos grupos sociais privados dos bens culturais e materiais produzidos pelo trabalho dessa mesma maioria.

A escola também prima para a contribuição das questões digitais, no que tange a orientação para assuntos relacionados à internet, uma vez que na comunidade não há quem possa auxiliar as famílias neste ponto.

Outras contribuições são: a formação continuada aos pais e familiares no geral e a conscientização do trabalho e a importância da escola do Campo e seus princípios norteadores do trabalho diferenciado para essa clientela. Neste âmbito, trabalharemos as questões dos temas transversais, movimentos sociais e auxiliares no que se refere às questões trabalhistas, jurídicas, sociais e outras, bem como a construção do inventário da escola do campo para resgate de sua história e de sua gente.

Finalizando, a contribuição significativa da escola para a democratização da sociedade e para o exercício da democracia participativa fundamenta e exige necessariamente a gestão democrática na escola.

PRINCIPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Diante do contexto histórico, social, cultural, econômico, tecnológico-educacional e em consonância com a presente Proposta Pedagógica a escola deve favorecer o desenvolvimento de princípios, como o da autonomia, cidadania, democracia, justiça e solidariedade.

Por isso para mais um ano letivo a comunidade escolar elenca como sua missão: envolver o aluno e sua família numa proposta voltada para a relação entre conhecimento, saberes e cultura, bem como: educação, ética e cidadania, propiciando elementos ações que estabeleçam relações entre o equilíbrio democrático e a consolidação do pleno cumprimento de seus direitos e deveres, implementando os projetos escolares desenvolvidos pela comunidade escolar, tendo como suporte, a Assembleia Geral, o Conselho Escolar, O Caixa escolar, A festa Cultural, Projetos norteadores e os programas financeiros dos governos Federal e Estadual: PDAF e PDDE.

A proposta pedagógica é instrumento de grande relevância para se garantir um trabalho de qualidade na instituição, é nela que se estabelecem os objetivos, as metas que se pretende atingir, as aprendizagens que se deseja promover com as crianças que são educadas e cuidadas. No tangente a Educação Infantil, consideramos a afirmação de:

As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos, que nas interações, relações e práticas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, 2009, p.01)

Também a missão de consolidar a Inclusão social, oportunizando aos alunos com necessidades especiais igualdade de condições para a aquisição do

conhecimento acadêmico, proporcionando aos mesmos o direito à cidadania.

Neste sentido deve contribuir para que os indivíduos tornem-se autônomos, intelectualmente e moralmente, possibilitar que o educando se entenda enquanto cidadão, implementar a democracia em sua prática pedagógica, estabelecer como fundamental a defesa dos Direitos Humanos e assim contribuir para que seus membros assumam a responsabilidade solidária com a comunidade e com a natureza.

Também há de se considerar que num contexto social, histórico e cultural é muito importante, para a qualidade do atendimento, identificar e se pautar em quais os princípios nortearão a prática da instituição. Contamos nesse momento com uma nova concepção de educação: Educação do Campo nº 36/2001 e Resolução nº 1/2002, Decreto 7.352, de 4 de novembro de 2010, nessa visão o território rural deve ser compreendido como um espaço de produção de vida; de produção de relações entre homem e natureza e de relações entre o rural e o urbano, respeitando os aspectos peculiares do mundo rural.

Os princípios epistemológicos que orientam a prática pedagógica desta instituição para a Educação Infantil e Séries Iniciais se pautam em:

- **PRINCÍPIO DA FLEXIBILIDADE:** A Legislação Brasileira no que concerne a LDB aponta o princípio da flexibilidade que tem como proposta adaptações necessárias no proceder da escola, por parte dos dirigentes das instituições, para que esta possa receber e trabalhar com todos os educandos que fazem parte do meio onde está inserida de forma autônoma e contextualizada. As escolas considerando a Proposta Pedagógica enriquecem o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes. Amplia, portanto, a flexibilidade curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva.
- **PRINCÍPIO DA UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA:** Desenvolver uma prática criadora, crítica, reflexiva, onde teoria e prática irão caminhar juntas, ganhando, assim, um novo significado. Reconhecendo uma unidade indissociável entre teoria e prática. É importante, também, observar que quando são tratadas isoladamente possuem um caráter absoluto. Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências. Sendo assim as metodologias se tornam mais dinâmicas, mutáveis e

articuláveis aos conhecimentos. Uma organização significativa que oportuniza a aproximação dos estudantes ao objeto do estudo, É a partir desse ponto de apoio, que deve decorrer a aprendizagem dos novos conceitos. Ou, como resume MOREIRA (2006, p. 38): “a aprendizagem significativa é o processo por meio dos quais novas informações adquirem significado por interação (não associação) com aspectos relevantes preexistentes na estrutura cognitiva”. Esta articulação favorece ao professor a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula, tendo como clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?

- **PRINCÍPIO DA INTERDISCIPLINARIEDADE E DA CONTEXTUALIZAÇÃO:** O princípio da interdisciplinaridade e da contextualização é importante para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema entre diferentes disciplinas/componentes curriculares e a partir dessa compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componente curricular, ultrapassa a fragmentação do pensamento e do conhecimento. A contextualização dá um sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). Esta prática oportuniza ao educando o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações e criticidade.

MISSÃO

A missão da Escola Classe Rural Boa Vista, é a de garantir um ensino de qualidade, oferecendo uma educação pautada nos valores éticos, morais, políticos e sociais, formando assim, cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, capazes de interagir e transformar a realidade para uma vida digna em sociedade.

Queremos preparar cidadãos, que sejam críticos, reflexivos, autônomos, conscientes de seus direitos e deveres, capazes de compreender a realidade em que vivem e preparados para participar da vida econômica, social e política da comunidade, para que assim se construa uma sociedade mais justa.

Lutar para que a educação do campo surja como forma de garantir melhores condições de vida para a população camponesa através da educação, bem como garantir que o homem do campo permaneça no meio rural não precisando migrar para a cidade em busca de melhores condições de vida e novas oportunidades, possibilitando que as crianças e jovens do campo continuem no meio rural, valorizando sua cultura e suas tradições sem se sentirem insignificantes com relação aos que vivem no meio urbano.

OBJETIVOS

Da Educação e do ensino: É atingir a qualidade social para todos e cada um dos seus alunos; garantir de forma sistemática a apropriação do conhecimento acumulado pela humanidade; desenvolver as diversas habilidades; contribuir para o desenvolvimento integral do sujeito histórico; para ter visão de mundo coesa, coerente e consistente; resolver conflitos individuais, de grupos e coletivos; alicerçada em valores éticos; estimular, promover e oportunizar o processo de construção coletiva, participativa na sociedade para manter e/ou transformá-la de forma consciente, crítica, criativa e responsável.

Das aprendizagens: compreender, refletir e aplicar os conhecimentos que foram obtidos, e colocar em prática os conhecimentos que foram adquiridos.

EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil tem como objetivo principal promover o desenvolvimento integral da criança, no que se refere à percepção do próprio corpo, espaço que a rodeia, linguagem, gesto, movimento, o meio dos sentidos além de identificar imagens de histórias contadas, visuais diversas e artísticas.

São objetivos específicos da Educação Infantil:

- Oportunizar o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos: físico, social, emocional e cognitivo na perspectiva de uma interação consigo mesmo, com o outro e com os pares, complementando a ação da família e da comunidade.
- Promover o enriquecimento de experiências que facilitem o desenvolvimento e a adaptação da criança à escola e à sociedade.
- Incentivar a formação de hábitos, habilidades e atitudes indispensáveis ao bem-estar individual e sua desenvoltura concernente ao grupo e ao meio ambiente.
- Promover o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade em seus aspectos cognitivo, físico, psicológico, afetivo e social, visando à cooperação e à autonomia.
- Oportunizar momentos ricos de construção e de ludicidade
- Assegurar um ambiente rico em respeito, ética, autonomia, bons hábitos e convivência
- Oportunizar um espaço escolar rico em letramento.

BIA (Bloco Inicial de Alfabetização)

O BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) possui a dimensão de promover a progressão continuada do processo de aprendizagem, além de possibilitar à criança a organização de um

tempo maior e flexível para o desenvolvimento das competências que precisam ser construídas.

O BIA garante a sistematização e aprendizagem da leitura/escrita/letramento ao longo de todo o processo, bem como o desenvolvimento integral do aluno, permitindo que este experimente uma aprendizagem dinâmica, prazerosa e eficaz.

Os objetivos do Bloco Inicial de Alfabetização são:

- Reestruturar o Ensino Fundamental para nove anos, garantindo aos alunos de 6, 7 e 8 anos a aquisição da alfabetização/letramento na perspectiva da ludicidade e do seu desenvolvimento integral.
- Reorganizar o tempo/espaço da escola, com vistas ao pleno desenvolvimento da criança e sua efetiva alfabetização/letramento.
- Oportunizar a formação continuada dos professores, estimulando a ação e a reflexão da prática pedagógica.
- Avaliar sobre o processo de ensino e de aprendizagem permitindo, assim, a criança a vivenciar experiências prazerosas de aprendizagem, dando um novo significado as atividades escolares.
- Interagir solidariamente com seus pares e demais membros da comunidade escolar;
- Perceber o espaço escolar como ambiente de trabalho cooperativo e de equipe, responsabilizando-se pela organização da vida coletiva e pela construção de novos conhecimentos e sentir-se apoiada e estimulada a refletir, questionar, pesquisar, tomar iniciativa, enfim, ser o sujeito ativo no processo educativo.

ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES INICIAIS (4º e 5º anos)

No Ensino Fundamental pretende-se instrumentalizar a criança para utilizar as diferentes linguagens - verbais, matemática, gráfica, plástica e corporal - como meios para compreender o ambiente natural e social, o sistema político, as diferentes tecnologias, as artes e os valores em que se fundamentam a nossa sociedade, expressar e comunicar suas ideias e usufruir das produções culturais.

O Ensino Fundamental tem como objetivo a formação básica do educando por meio de práticas que priorizem o desenvolvimento intelectual e moral.

Objetivos específicos do Ensino Fundamental Séries Iniciais:

- Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.

- Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas.
- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crença, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais,
- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente.
- Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania.
- Conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um aspecto básico da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva.
- Utilizar as diferentes linguagens – verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal- como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir as produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação.
- Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos.
- Questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

ENSINO ESPECIAL (Sala de recursos)

O Ensino Especial no nosso contexto escolar visa possibilitar ao estudante a acessibilidade ao currículo comum, bem como ampliação e domínio dos conhecimentos necessários para o seu desenvolvimento em todas as dimensões: social, emocional, física e cognitiva, por meio de práticas pedagógicas que valorizem as diferenças e o trabalho colaborativo com o grupo no qual está inserido. Ainda objetiva:

- Sensibilizar e envolver o estudante em práticas pedagógicas que propiciem o entendimento das diferenças humanas.
- Possibilitar ações pedagógicas, em conjunto com as demais disciplinas, que ressignifiquem o manejo com as diferenças no cotidiano escolar.

- Possibilitar ações pedagógicas que levem ao exercício da solidariedade, alteridade, respeito e ações colaborativas.
- Propiciar ao estudante ações pedagógicas que lhes possibilitem a autonomia e a independência.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Na Pedagogia Histórico-Crítica a educação escolar é valorizada, tendo o papel de garantir os conteúdos que permitam aos alunos compreender e participar da sociedade de forma crítica, superando a visão de senso comum. A ideia é socializar o saber sistematizado historicamente e construído pelo homem. Nesse sentido, o papel da escola é propiciar as condições necessárias para a transmissão e a assimilação desse saber.

Segundo Martins (2007a citada por Miranda, 2000, p. 24) as pedagogias psicológicas estão ancoradas em modelos psicológicos segundo os quais o desenvolvimento e a aprendizagem são conquistas particulares do aluno mediante sua ação e auxiliado pelo professor, num processo pelo qual a educação “adequase” cada vez mais às exigências sociais impostas pela globalização da economia. Partindo desses pressupostos, a Escola Classe Rural Boa Vista, Desenvolveu o Projeto Musicalize-se. Projeto Piloto para todo o ano letivo de 2019, afim de alinhar a linguagem, movimento e música, no sentido de conceder aos alunos da Educação Infantil e para os Alunos do Ensino Fundamental, maior autonomia enquanto cidadãos. Segundo Teca Brito (2003, p.17):

A música é uma linguagem universal. Tudo o que o ouvido percebe sob a forma de movimentos vibratórios. Os sons que nos cercam são expressões da vida, da energia, do universo em movimento e indicam situações, ambientes, paisagens sonoras: a natureza, os animais, os seres humanos traduzem sua presença, integrando-se ao todo orgânico e vivo deste planeta.

Acreditamos que com a inserção da Música no dia-a-dia da Escola e no cotidiano de nossa comunidade poderemos ocupar de forma prazerosa o tempo ocioso de nossas crianças e adolescentes, contribuindo assim para formação integral de nossos alunos.

Aliado ao Projeto Musicalize-se, embasaremos as nossas práticas pedagógicas da E.C.R.Boa Vista, dando ênfase:

- A Constituição Federal do Brasil, enfatizando os artigos sobre a igualdade, educação, direitos e deveres, alunos com necessidades especiais, entre outros;
- Leis 7.853 de 24/10/89, Lei 3.289 de 10/12/89 Que dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência
- Lei Orgânica do DF
- A Lei 5.531 de 27/08/2015- Lei de Proteção ao Professor, Servidor ou Empregado da SEDF, que estabelece procedimentos e medidas para assegurar a proteção ao professor e ao servidor ou empregado da educação no convívio com estudantes e seus pais ou responsáveis.
- As Diretrizes Pedagógicas para a Organização do 2º Ciclo.
- O Regimento Interno da SEDF
- Os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento
- A LDB (lei de Diretrizes e Bases da Educação)
- ECA Estatuto da Criança e do Adolescente;
- RCNEI – Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – vol3 - 1998
- Gestão Democrática - Lei nº 4.751 de 07 de Fevereiro de 2012.
- PNE (Plano Nacional da Educação)
- Portaria e Leis sobre a Escola do Campo

Ainda como fundamento para a prática pedagógica, temos como apoio:

O Currículo em Movimento da Educação Básica da SEDF objetiva ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais.

O PNE, PDDE, PDAF, PNL, PDDE Interativo e PRO funcionário são programas destinados à qualidade do espaço escolar, qualidade pedagógica das escolas, bem como a formação dos professores e servidores.

As Diretrizes de Avaliação Educacional fornecem subsídios para o processo avaliativo, bem como para a organização de novas estratégias.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

1. Organização Escolar:

A organização escolar será feita em ciclos e conforme prevê o Projeto de Organização Escolar da SEDF, atuaremos com os 2 ciclos (Ciclo I – Educação Infantil e Ciclo II – Bloco I e II) e com a atuação das equipes especializadas para alunos com Transtornos e Necessidades Educacionais Especiais.

Na Educação Infantil, o trabalho pedagógico terá como eixo norteador, o currículo em movimento para promover ações educativas devidamente planejadas, efetivas e abertas ao processo avaliativo, tendo como princípios: Materiais, ambientes, tempos, rotina e as datas comemorativas.

2. Organização do tempo Educação infantil e Ens. fundamental:

Sabemos que a escola precisa planejar os encontros dos professores e dos demais servidores de modo a organizar espaço e horários que favoreçam sua realização. Tais encontros devem ter a regularidade necessária para alcançarmos os objetivos pretendidos. A Coordenação Pedagógica é um espaço rico em aprendizagens e construção que oportuniza:

- Formação Continuada dos profissionais às 4^{as} feiras ou quando se fizer necessário;
- Planejamento do trabalho pedagógico
 - Planejamento mensal*
 - Planejamento semanal
 - Sequência Didática
 - Projetos Didáticos Específicos
 - Projeto Interventivo
 - Reagrupamentos
 - Participação nas coordenações propositivas e na virada pedagógica

Planejamento Mensal: O planejamento mensal, com temas contextualizados, subsidiará a elaboração do planejamento semanal, bem como as atividades interventivas e diversificadas de acordo com a necessidade de cada turma e/ ou aluno. O agendamento das reuniões mensais será feita, a priori, pelo Conselho

Escolar.

Planejamento Semanal: Acompanhamento semanal de todas as atividades que serão administradas em sala de aula, sendo necessária a entrega do planejamento para a gestão e para a coordenação que estarão a par das atividades desenvolvidas pelo professor.

Sequencia Didática: Serão respeitadas a sequencia didática de cada professor, desde que o mesmo garanta as atividades repassadas no planejamento mensal e o semanal, respeitando também o projeto piloto do ano vigente e os conteúdos propostos no currículo em movimento da SEDF.

Projetos Didáticos Específicos: Serão desenvolvidos de acordo com as necessidades de cada turma, respeitando os limites dos mesmos e suas habilidades. Logo após o diagnostico inicial, os projetos serão lançados e somente findarão quando os objetivos propostos para a turma for sanado.

Projeto Interventivo e Reagrupamentos: Será respeitada a indicação de cada professor para que o aluno possa participar desses projetos. O aluno será atendido conforme a sua necessidade e as atividades propostas serão discutidas na coordenação, bem como a discussão da didática específica para cada caso e cada necessidade educacional da criança. Contaremos também com a participação dos professores que por ventura estiver afastado de sala de aula, com restrições quanto ao quantitativo de alunos, podendo atender um quantitativo menor de aluno, conforme orientação médica.

Coordenações Propositivas e Virada Pedagógica: Os temas trabalhados, bem como as Viradas Pedagógicas obedecerão às informações enviadas pela UNIEB e da SEDF, conforme legislação vigente.

3. Organização do espaço:

A partir de pesquisas, vimos que a organização do espaço escolar é tão importante quanto à organização do tempo, pois a escola reflete nos seus aspectos externos e internos a identidade da equipe que nela trabalha.

Por isso, temos como uma das ações a revitalização e aquisição de alguns materiais para que possamos estimular e garantir o desenvolvimento escolar, em especial, no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem.

Vale ressaltar que em virtude do quantitativo de alunos com Necessidades Educacionais Especiais – ANEE (11,85%) serão priorizados os espaços físicos destinados aos serviços de apoio à aprendizagem: EEAA (Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem), AEE/ Sala de Recursos.

As atividades recreativas e as atividades de psicomotricidade da escola são realizadas no pátio e na quadra.

4. Relação Escola - comunidade:

A escola nunca educará sozinha, de modo que a responsabilidade educacional da família jamais cessará.

A participação da família na escola é indispensável. Os pais devem acolher os filhos e ajudá-los, não apenas nas tarefas escolares, mas de toda vida e visando complementar a missão de pilar entre família X educação.

Portanto, a comunidade será convidada a integrar-se ao trabalho administrativo-pedagógico da escola e desde o início da construção da proposta inserir-se no cotidiano escolar. A escola, portanto estará aberta para a comunidade, tornando-as parceiras e fazendo com que estas envolvam responsabilidade, compromisso e confiança.

Será a partir desta parceria escola-família que buscaremos outros parceiros que possam colaborar para o alcance de nossas ações, como citadas inicialmente: Projetos: Interventivo e Reagrupamentos, Cobertura da Quadra de Esportes, Revitalização do Estacionamento Interno e da área interna, revitalização do parque infantil e Revitalização da Entrada da Escola.

É por este caminho que estaremos trilhando, todos juntos, em busca do desafio maior: a educação de qualidade para todos.

E neste ano, a escola estará comemorando 51 anos da sua inauguração. Para comemorar esta data e fazendo parte das atividades, faremos 4 reuniões específicas com as famílias:

DATA	ATIVIDADE
12/03	Palestra sobre saúde familiar e discussão do PP
08/05	Apresentação do PP para a comunidade
29/08	Festa da Família
21/11	IV Feira de ciências

5. Atuação de equipes especializadas e outros profissionais:

Pesquisas revelam o caráter da Educação Especial como sendo interativo na educação geral, pois sua ação transversal permeia todos os níveis (da Educação Infantil à Educação Profissional).

A Educação Especial cumpre sua especificidade ao possibilitar aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais – ANEE desenvolver suas competências, ultrapassando os limites de sua situação.

Entretanto, não basta incluí-los ou integrá-los é preciso propiciar-lhes suportes especiais que vençam suas limitações. Nesta instituição Educacional, portanto, os Alunos com Necessidades Educacionais Especiais receberão

atendimento individualizado em sala de aula com o cuidado de ser um atendimento inclusivo, dentro da proposta de agrupamento.

Além disso, os alunos terão, para o alcance do seu sucesso escolar, aulas de reforço, sala de leitura, sala de recurso e Sala de Apoio.

Conforme especificado anteriormente, os alunos com Necessidades Educacionais Especiais – ANEE/TGD receberão atendimento individualizado nas Salas de Recurso e Sala de Apoio (no contra-turno), sendo também realizadas adaptações curriculares conforme orientações sugeridas no documento “Saberes e Práticas da inclusão: Estratégias para a Educação de Alunos com Necessidades Especiais”, MEC/SEESP, 2003, v.4.

A sala de recurso e sala de apoio em nossa instituição educacional será o espaço físico adequado para o atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais e com transtornos. Tal atendimento ocorrerá em turno contrário, individualmente ou em pequenos grupos.

O atendimento nestas salas deverá ser entendido como complemento curricular, de forma a atender às necessidades educacionais dos alunos, sendo propostas atividades que permitam a descoberta, a inventividade e a criatividade no processo ensino-aprendizagem.

6. Organização Pedagógica:

Embora os alunos desenvolvam suas capacidades de maneira heterogênea, a educação tem por função criar condições para o desenvolvimento integral de todos considerando, também, as possibilidades de aprendizagem que apresentam nas diferentes faixas etárias através de uma atuação que propicia o desenvolvimento de capacidades envolvendo aquelas de ordem física, afetiva, cognitiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social, tendo como base a LDB no que se refere aos temas transversais.

Para melhor desenvolver o trabalho pedagógico e atender a demanda do nosso Currículo em Movimento da SEDF, a escola entende de que não será mais necessário o trabalho efetivo com DATAS COMEMORATIVAS, salva as que estão pre definidas no calendário escolar da SEDF ou as que, após discussões com as famílias, se tornar necessárias.

Quanto às datas comemorativas, entendemos que se a escola é laica e sua comunidade compreende pessoas com diversas crenças ou nenhuma, não caberia pensar nas comemorações religiosas porque dessa forma romperíamos com o princípio que desvincula a educação da religião.

Porém, por solicitação das famílias dos alunos da Educação Infantil, entendemos a necessidade de se manter a data comemorativa, não como marco

para as atividades desenvolvidas em sala de aula ou como temas geradores, pois entendemos que a educação pre-escolar tem a função de contribuir, junto com as demais instâncias da vida social, para a transformação necessária no sentido de tornar a sociedade brasileira mais democrática.

Coutinho (1994), considerava que para atingir a cidadania, a educação tem de se tornar efetivamente um direito universal, permitindo que todo cidadão se aproprie da cultura e do conhecimento produzido pela sociedade. E partindo deste pressuposto, manteremos as atividades que se fizerem necessárias para as datas comemorativas.

Já para o Ensino Fundamental, as datas comemorativas serão lembradas como datas do calendário brasileiro, sem que as mesmas interfiram nos projetos. Sabemos que o conhecimento está em processo contínuo de construção, sendo necessário que estejamos sempre abertos para rever nossos conhecimentos buscando novos caminhos e práticas. Por isso, outro aspecto importante que consideramos é a formação do professor. Ela interfere de forma preponderante no ato de ensinar e aprender. Professores formados e capacitados são mais seguros, pois sabem onde querem chegar com suas aulas, avaliam melhor e possuem mais controle sobre os resultados da aprendizagem.

A atuação dos **Educadores Sociais**, bem como os monitores de outros programas, tais como o Mais Alfabetização respeitarão a legislação vigente de atuação no ambiente escolar, porém sobre a supervisão da coordenação local e da gestão, para que o trabalho seja desenvolvido de forma regular e atinja os objetivos propostos para o fim.

Os professores readaptados apresentarão plano de ação para as atividades que forem destinadas, conforme recomendação médica e estarão sob a supervisão da gestão e da coordenação Pedagógica para o exercício de suas funções.

PMALFA- O objetivo do PMALFA é fortalecer e apoiar as unidades escolares no processo de alfabetização - para fins de leitura, escrita e matemática - dos estudantes no 1º ano e no 2º ano do ensino fundamental. Para isso, o Ministério da Educação garantirá apoio adicional do assistente de alfabetização ao professor alfabetizador, por um período de cinco horas semanais para unidades escolares não vulneráveis, ou de dez horas semanais para as unidades escolares vulneráveis.

As Viradas Pedagógicas são eventos mensais abertos, organizados pela CRE-Sobradinho para as escolas compartilharem projetos e experiências desenvolvidos com sucesso, visando contribuir com novas ideias para às práticas pedagógicas. Nestes momentos são oferecido oficinas ao grupo de professores com o objetivo de orientar e auxiliar o professor regente em sua atuação diária, induzindo uma reflexão sobre a importância do planejamento pedagógico.

Coordenações Propositivas: Surgiu como modelo de ressignificar os espaços e tempos da coordenação pedagógica, articulando – os aos desafios pedagógicos da SEDF, a fim instrumentalizar e fortalecer os coordenadores pedagógicos das unidades de ensino. O coordenador da escola participará das formações feitas pela EAPE e fará a formação com os professores nas formações continuadas.

CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação possui diversas funções, contudo a SEDF lançou as diretrizes de Avaliação Educacional, como metas para melhor avaliar o trabalho pedagógico e a atuação diária do aluno: A saber, teremos as avaliações:

- **Avaliação Diagnóstica inicial e final:** Ação que será a base para o planejamento do professor e subsidiará a elaboração de estratégias pedagógicas.
- **Avaliação por pares ou colegas:** Através de registros escritos, onde um estudante avalia o outro, ou realizando atividades em duplas ou grupos;
- **Provas:** Levando-se em conta os objetivos de aprendizagem e o nível em que se encontram os estudantes. Não haverá notas/menção para as mesmas, uma vez que se trata de uma avaliação diagnóstica e com os objetivos relatados através das RAV's;
- **Portfólios:** Apresentação bimestral e do diagnóstico inicial, dos principais trabalhos desenvolvidos em sala de aula;
- **Registros Reflexivos:** Anotações diárias ou em dias combinados;
- **Seminários, pesquisas e trabalhos:** Os alunos são orientados em todas as etapas dos trabalhos e as avaliações constituídas pelo grupo;
- **Autoavaliação:** Registrada ou oralmente, o aluno se auto avalia.
- **Conselho de Classe:** Tendo como objeto de estudo o processo de ensino e seus registros- RAV e Relatórios, o conselho de classe ocorrerá bimestralmente com professores, equipe gestora e apoio pedagógico, professoras da sala de recurso, orientadora educacional, pedagoga e secretária escolar, para que com seus diferentes olhares reorganize a prática pedagógica, busque alternativas para o fazer pedagógico com objetivo de melhorar a educação, mediante resultados obtidos por meio diferentes instrumentos e procedimentos avaliativos.

O Conselho de Classe participativo ainda não é viável, uma vez que a grande maioria dos alunos possui um grau de parentesco bem próximo, acarretando assim um desconforto quando há a citação do nome de algumas crianças, porém estamos estudando outras maneiras de haver a participação familiar neste momento.

- **Projeto Interventivo/ Reagrupamentos:** Partindo da necessidade de atender as dificuldades de aprendizagem dos alunos, em especial, aqueles defasados em idade/série e os alunos com necessidades de aprendizagem, em especial os diagnosticados como ANEE, utilizamos com estes alunos uma das estratégias propostas pelo Currículo em Movimento.

Ainda coloca que os reagrupamentos não buscam a homogeneidade das aprendizagens, mas a necessidade de diferenciação e individualização promovendo ações voltadas para as reais necessidades dos estudantes.

Também como estratégia proposta pelo Currículo em Movimento, trabalhamos com o Projeto Interventivo, o qual visa ações diferenciadas, lúdicas e prazerosas.

Portanto caberá a equipe pedagógica e cada professor, de posse dos resultados da avaliação diagnóstica, decidir a ou as melhores estratégias para cada aluno, seja reagrupar os alunos, numa perspectiva provisória e dinâmica, seja no projeto interventivo, ou o avanço daqueles que apresentam possibilidade de acompanhar o ano seguinte por meio da Vivência. As turmas, então serão organizadas em grupos nos quais serão propostas atividades diversificadas, para todos, numa perspectiva inclusiva.

- **Reunião de Pais e Mestres:** A Reunião de Pais e Mestres será feita a 1ª logo após os primeiros dias de aula para que haja uma interação escola-professores-pais, e as seguintes logo após a finalização de casa bimestre letivo ou quando se fizer necessário. Ressaltamos que os responsáveis poderão ser chamados na escola para eventuais reuniões, palestras ou quaisquer momentos de interesse da escola ou familiares.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A escola contemporânea está envolvida em uma dicotomia, porque se por um lado ela hoje tem dificuldade de acompanhar a velocidade deste tempo de globalização da economia, da cultura, do trabalho, da vida, por outro, esta mesma situação exige que se renove, necessariamente contextualizada, de qualidade, que instrumentalize o ser humano para o convívio em sociedade, para o mundo da cultura, do trabalho, dos meios de comunicação, da cidadania, dos desafios pessoais e coletivos.

E sem dúvida, todo esse cenário da sociedade atual, onde está disseminada a miséria de uns e a opulência de outros, com grandes desníveis de valorização do ser humano, refletem-nos diversos relacionamentos que se fazem dentro e fora do ambiente escolar, no qual se torna imprescindível o conhecimento de tais leis. Sabemos que a organização educativa deve estar num lugar institucional e por ser esse lugar institucional, a escola oferece uma cultura, uma estrutura de valores e normas, uma maneira de pensar e ver o mundo e orientar o comportamento de seus atores. Atores estes que são indivíduos em suas especificidades e nos seus múltiplos significados.

Assim, a concepção de currículo inclui desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos teóricos e referenciais técnicos e tecnológicos que a concretizam na sala de aula. Relaciona princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação.

A escola para todos requer uma dinamicidade curricular que permita ajustar o fazer pedagógico às necessidades dos alunos. Para atingir esta proposta, o estudo das diversas áreas do conhecimento tem como significado último: criar, refletir, construir, aprender, participar, expressar, conversar e, acima de tudo, entender o mundo e seus problemas; a liberdade e seus limites; ser solidário, amar e respeitar o próximo; fazer a relação destes conceitos com os conteúdos que “ganham vida” quando o aluno coloca significado no que aprende, ou seja, faz relação da teoria com o mundo real; além de entender, respeitar e educar o próprio corpo. Esta dinamicidade curricular aponta para o trabalho sistematizado com os eixos:

Eixos Transversais:

- Educação para a diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os direitos humanos
- Educação para a sustentabilidade

O trabalho com esses temas será feita, tanto na Educação Infantil, quanto no Ensino Fundamental será feito bimestralmente, através do Projeto Musicalize-se, utilizando-se de músicas, danças, teatro e artes visuais.

Eixos Integradores Ensino Fundamental:

- Alfabetização
- Letramento e Ludicidade

Eixos Integradores Educação Infantil

- Educar e Cuidar;
- Brincar e Interagir.

Enfim, o currículo visa possibilitar ao educando o desenvolvimento de sua capacidade de compreender o mundo, alargar as suas fronteiras de conhecimento, aprender a ser e a conviver, tornando-se um cidadão por excelência.

1-ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO 1º CICLO A Educação Infantil é contemplada pelos seguintes eixos integradores: cuidar e educar, brincar e interagir. Envolvendo também os eixos transversais que nortearão o trabalho, sendo que o objetivo é levar a criança ao mundo do letramento sistematizado de forma lúdica e dinâmica, respeitando o ritmo e desenvolvimento humano da criança. Compreender relações estabelecidas entre os sons da fala e os códigos linguísticos, entendendo a escrita como forma de expressão e registro e a leitura como instrumento para ampliar a visão de mundo. Conhecer e se desenvolver através dos conceitos de número, espaço e forma, grandezas e medidas, com a finalidade de solucionar situações do cotidiano, por meio da resolução de problemas.

2-ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO 2º CICLO Os eixos integradores deste ciclo são alfabetização/letramento/ludicidade e dentro do Currículo em Movimento o aluno se apropriará dos conhecimentos sistematizados. No 1º bloco (Alfabetização) vêm as quatro práticas pedagógicas essenciais para a alfabetização, bem como garantir à criança, a partir de seis anos de idade, a aquisição do letramento na perspectiva da ludicidade e do seu desenvolvimento global. Para alcançar estes objetivos, estas Diretrizes Pedagógicas baseiam-se em princípios teóricos-metodológicos norteadores de todas as ações na implementação do Bloco Inicial de Alfabetização, os quais se constituem em elementos imprescindíveis ao sucesso do bloco (projeto interventivo, reagrupamentos). A Educação Integral ampara-se

legalmente no art. 205 da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da LDB e regulamentado pelo decreto nº 28.504 de 04 de dezembro de 2007. 27 A Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008 que torna obrigatório o estudo da história e Cultura Afro-brasileira e Indígena no ensino fundamental e médio das escolas públicas e privadas. A Educação Especial, no enfoque exclusivista proposto pela LDB, cumpre sua especificidade ao possibilitar aos alunos ANEE desenvolverem suas competências ultrapassando os limites de sua realidade. Incluir ou integrar os alunos nas classes regulares e proporcionar-lhes suportes especiais para que supere suas limitações tornam-se objetivos explícitos nas Diretrizes Pedagógicas do Distrito Federal. A LDB quando estabelece em seu artigo 58 que a Educação Especial será preferencialmente oferecida na rede regular de ensino, preocupa-se em possibilitar ao aluno com necessidades especiais a oportunidade de convivência com os demais alunos como forma de ampliar suas potencialidades. Esta proposta contempla ainda a Lei 11.525 de 25 de setembro de 2007 § 5 que estabelece que “o currículo do Ensino Fundamental” incluirá obrigatoriamente o conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz a lei 8.069 de 13 de julho de 1990, que institui o estatuto da criança e do adolescente, observada a produção e distribuição de material didático adequado. A escola também é atendida pela equipe de apoio ao aprendizado, que observa e encaminha o aluno, quando necessário e também orienta os professores, quanto à forma de trabalhar tal especificidade. O Ensino Religioso está sendo projetado em valores e princípios éticos, pois o grupo evidenciou a necessidade de se focar na ética e moral, respeitando os credos de uma diversidade religiosa e cultural existente na escola e no mundo.

Os conteúdos: Os conteúdos referenciais definidos para o Currículo em Movimento da SEDF e o tratamento que a eles devem ser dado assumem papel relevante, uma vez que é basicamente na aprendizagem e domínio desses conteúdos que se dá a construção e a aquisição de competências.

Neste sentido, os conteúdos devem ser significativos, contextualizados e encorajadores de modo que os conceitos construídos sejam ampliados levando o aluno a aplicá-los nas situações do seu dia-a-dia.

Os conteúdos que serão trabalhados nesta Instituição Educacional estão em consonância com o Currículo em movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF, 2018), conforme a modalidade de Educação Infantil e Ensino Fundamental – Séries Iniciais.

Adequação Curricular: Conforme a LDB da Educação Nacional (Lei nº 9394/96), em seu capítulo 5, propõe o recurso de Adequação Curricular como resposta às

demandas de aprendizagem de um número elevado de estudantes prejudicados pela massificação existente na educação, em especial os alunos com necessidades educacionais especiais. É, portanto uma medida pedagógica que modifica elementos físicos e materiais para que o professor adequar e se prepare para trabalhar com tais estudantes. De modo que promova maior eficácia da prática escolar, devendo tornar o currículo dinâmico.

Outro fator importante é a adequação com base na Lei da temporalidade, que refere-se à flexibilização do tempo previsto para a conclusão de determinados conteúdos, objetivos ou unidades curriculares.

Cabe destacar que a adequação curricular é de responsabilidade do professor regente, subsidiada pela Gestão escolar, sala de recursos, equipes de apoio a aprendizagem e outros.

Calendário Escolar: O Calendário Escolar da SEDF, oportuniza trabalhar temas de suma importância e que norteiam o trabalho pedagógico da escola. Dentre eles temos:

09 a 13/03	Semana Distrital de conscientização e promoção da Educação Inclusiva aos alunos com necessidades educacionais especiais
16 a 20/03	Semana da Conscientização do uso sustentável da água nas UE/SEEDF.
04 a 8/05	Semana de Educação para a vida
Definidos no calendário escolar	Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar/Dia letivo temático
Agosto	Plenarilha da Educação Infantil

Avaliação: Serão levadas em consideração aspectos como observações diárias, atividades individuais, coletivas, orais e escritas, avaliação diagnóstica (por meio do teste da psicogênese e teste do letramento dando ênfase aos níveis de leitura 1 ao pelo menos o nível 3, tendo como base os níveis de leitura do SAEB- 1999) e pelo acompanhamento diário no cotidiano escolar, numa perspectiva global, contínua e processual.

Como forma de acompanhar e registrar a evolução individual do aluno serão escritos e arquivados no histórico de cada aluno, relatórios individuais semestral (Educação Infantil) e bimestral (Ensino Fundamental), feitos pelo professor regente e apreciados pela direção e coordenação, com o caráter significativo que possibilite a análise qualitativa dos resultados alcançados, bem como por meio da avaliação diagnóstica. E, ainda, serão marcados Conselhos de Classe bimestrais, para análise

dos objetivos alcançados e solução de eventuais dificuldades, sendo os mesmos registrados em Ata específica e no RAV de cada turma.

Os alunos com necessidades especiais (ANEE) e afins serão avaliados conforme disposto na adequação curricular, atendendo a individualidade, necessidades de tempo, espaço de cada um.

Diante do exposto, não resta dúvidas de que a avaliação é fundamental no contexto educacional. Sem ela não saberíamos se nossos objetivos estão sendo atingidos, portanto não poderíamos combater o ensino ineficiente, excludente, que privilegia uma minoria. Sem avaliação não saberíamos se a escola está cumprindo sua função social.

A proposta de trabalho no Ensino Fundamental, com as diferentes áreas do conhecimento, requer ação didática e pedagógica sustentada em eixos transversais do Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF): Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

O respeito à diversidade é parte integrante da nossa proposta. Para que seja incorporada pelos alunos, a atitude de aceitação do outro em suas diferenças e particularidades precisa estar presente nos atos e atitudes dos adultos com os quais convivem na escola. Começando pelas diferenças de temperamento, de habilidades e de conhecimentos, até as diferenças de gênero, de etnia e de credo religioso, o respeito a essa diversidade deve permear as relações cotidianas.

**PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
GESTÃO PEDAGÓGICA**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer objetivos para o processo de ensino e aprendizagem; • Desenvolver na prática pedagógica as linguagens estabelecidas pelo currículo; • Proporcionar a metodologia adequada às necessidades do aluno; • Elaborar planejamento pedagógico (anual, mensal e diário); • Garantir a ludicidade e o movimento na rotina escolar; • Propor atividades que favoreçam o desenvolvimento de habilidades e competências ; 	<p>Desenvolvimento integral da criança levando em consideração suas especificidades;</p> <p>Valorização e formação continuada dos professores regentes;</p> <p>Assessoramento e suporte teórico ao processo de ensino aprendizagem;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar as coordenações pedagógicas; • Planejar juntamente com os professores; • Propor estudos específicos a partir das demandas dos professores e alunos; • Oferecer material necessário para execução do planejamento; • Assessorar o trabalho do professor; • Acompanhar o processo de ensino aprendizagem; • Acompanhar o desenvolvimento do aluno; • Acompanhar a implementação do projeto político 	<p>Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola, utilizando as observações e registros realizados ao longo da execução do plano.</p>	<p>Equipe gestora, Coordenadora Professores e Equipe de Apoio Educacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo ano letivo

• Oferecer apoio educacional especializado para a comunidade escolar ; • Avaliar o desempenho dos alunos, corpo docente e equipe escolar .

pedagógico.

**PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Monitorar a pontualidade e assiduidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o cumprimento dos direitos básicos das crianças; • Elaborar e realizar ações para o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos; • Incentivar a participação de toda comunidade escolar 	<p>Promoção da aprendizagem e do sucesso escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a avaliação diagnóstica dos alunos e do contexto escolar; • Registrar periodicamente o desenvolvimento dos alunos; • Realizar semestralmente o conselho de classe; • Propor intervenções específicas de acordo com a necessidade das turmas ou aluno; • Acionar a família sempre que necessário, estabelecendo uma relação de parceria. 	<p>Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola, utilizando as observações e registros realizados ao longo da execução do plano.</p>	<p>Toda a comunidade Escola</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>

**PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
GESTÃO PARTICIPATIVA**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar e ampliar a participação de toda comunidade escolar. 	Participação efetiva de toda comunidade escolar nas atividades desenvolvidas na escola	Reunião com pais sobre a importância da Educação Infantil; E como funciona o Ensino Fundamental; <ul style="list-style-type: none"> • Formação sobre gestão participativa para comunidade escolar (Conselho escolar); • Reuniões periódicas do Conselho Escola; • Coletar informações e demandas para a proposta político pedagógica; • Elaborar a PP com a participação de toda comunidade escolar; • Formação continuada para as famílias sobre desenvolvimento infantil, afetividade, 	Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.	Toda a comunidade escolar.	Durante todo ano letivo

		<p>limites, diversidade, de acordo com as demandas da comunidade ;</p> <ul style="list-style-type: none">• Divulgar todas as atividades da escola utilizando diferentes meios de comunicação (agenda, redes sociais, contato telefônico...).			
--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ações que favoreçam um clima organizacional positivo; • Ampliar os momentos de formação continuada; • Favorecer momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e à inclusão. 	<p>Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional positivo.</p>	<p>Reuniões individuais (escuta sensível e resolução de conflitos);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa com pais e servidores; • Comemoração dos aniversariantes; <ul style="list-style-type: none"> • Grupos de estudos; • Dinâmicas de reflexão e sensibilização 	<p>Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano</p>	<p>Equipe Gestora, Coordenadora e Equipe de Apoio Educacional</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Garantir o funcionamento da escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adquirir recursos materiais/serviços; • Realizar melhorias no ambiente escola 	<p>Gestão eficiente dos recursos financeiros (PDAF e PDDE) de modo a atender as demandas da escola e garantir o funcionamento adequado às necessidades da comunidade escolar.</p>	<p>Elaboração de lista de prioridades com a comunidade escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião para prestação de contas; • Organização dos documentos solicitados para recebimento de verbas; • Compra de matérias; • Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas. 	<p>Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p>	<p>Equipe gestora e Conselho Escolar</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Garantir o funcionamento da escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Suprir as necessidades de recursos humanos. 	<p>Organização controle e execução das atividades administrativas da escola.</p>	<p>Controle de folha de ponto e atestados;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração das escalas de trabalhos (terceirizados e vigias); • Registro em livro de ocorrência; • Supervisão da execução das tarefas dos servidores; • Atualização do cadastro funcional; • Controle do inventário patrimonial; • Supervisão e cumprimento dos direitos e deveres dos funcionários da escola. 	<p>Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p>	<p>Equipe gestora.</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>

PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA (Apêndice B)

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR/ RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO E NO PROJETO
Integra Boa Vista: Comunidade Escolar Ativa e Participativa	Proporcionar a toda a comunidade escolar momentos de integração, interação formação e conhecimento.	Formação continuada de servidores e professores Participação das famílias em palestras e oficinas Participação de alunos em apresentações teatrais, momentos culturais, palestras, passeios, e comemorações.	Equipe da Escola Classe Rural Boa Vista	Processual e Contínua
Projeto Interventivo, Reagrupamentos	Sanar as necessidades, fazendo com que o aluno compreenda o que aprende com autonomia e criticidade no ensino de Português e Matemática.	- Utilizar as quatro práticas de alfabetização: Leitura e interpretação, produção de texto, análise linguística e sistematização do código escrito; - Utilizar materiais e situações do cotidiano matemático	Todos os professores, coordenadores e direção.	Observação, provas/testes e fichas de evolução do aprendizado.

Projeto de Leitura e Escrita	Pensar, refletir e produzir textos que denotem compreensão do tema trabalhado.	Ler livros, diversos textos, vídeos, músicas, materiais diversos, confeccionar murais, participar da “Mala do Livro”, além de produções em formato de livro. Olimpíadas de Português	Professores, coordenadores, direção e famílias.	Participação ativa dos alunos nas produções orais e escritas, fichas de leituras de livros e participação no Sarau Literário bimestral. Lançamento no 4º Bimestre do livro Brincando com as palavras.
Projeto Movimento-se	Implementar de forma gradativa os conteúdos de cultura corporal, interdisciplinando com os conteúdos de sala de aula, enfocando a psicomotricidade.	Brincar, jogar, participar de atividades lúdicas, de desafios semanais e interagir os conteúdos trabalhados com movimentos físicos.	Professores da escola;	Observação da ampliação e diversificação da cultura corporal, psicomotor e cognitiva.
Projeto Atitudes Mágicas na Educação Infantil	Contribuir com a formação moral da criança. A educação para o desenvolvimento integral da criança envolve diversos aspectos; regras e preceitos,	Atividades lúdicas, de rodas de conversa e diversificadas , interagindo com o campo de experiência a ser trabalhado.	Professores da Educação Infantil, coordenação, direção	Observação do comportamento e das atitudes diárias dos alunos..

	o que se deve e o que não se deve fazer no convívio com o outro. Envolve a prática reiterada dos bons hábitos.			
Projeto Musicalize-se	<p>-Ampliar o repertório musical dos alunos aproximando a música erudita de suas vivências cotidianas.</p> <p>-Introduzir, de maneira lúdica, elementos e conceitos da linguagem musical.</p> <p>-Proporcionar diferentes possibilidades de exploração dos sons.</p> <p>-Favorecer a imaginação e a criação por meio de atividades que englobem elementos musicais e movimentos corporais</p>	Apresentar a musicalidade de forma lúdica e de fácil acesso. Construindo saberes sobre ritmo, compasso, som, letra e outros	Equipe gestora, coordenadores e professores	Observação da ampliação e diversificação da cultura musical e das atividades relativas ao projeto
Projeto Matematicando e economizando	Implementar jogos, desafios, situações problema ,material didático em sala de aula com a caixa de matemática	Perceber os materiais como auxiliares para cálculos matemáticos, bem como implementares ao uso das funções	Direção, coordenação, Professores e alunos	Participação dos alunos em sala de aula e nas Olimpíadas de Matemática criada pela escola.

	individual de cada aluno e com atividades de economia financeira.	matemáticas em sala e no cotidiano. Compreender sobre a necessidade de estabelecer uma economia financeira para Olimpíadas de Matemática		
Projeto Festa Cultural	Proporcionar a toda a comunidade escolar momentos de integração e interação. Arrecadar fundos para execução de melhorias nas dependências da escola. Proporcionar momentos de lazer às turmas vencedoras.	Participação das famílias na gincana Participação de alunos nas atividades de decoração e danças Participação dos professores no processo de execução	Equipe da Escola Classe Rural Boa Vista, pais e alunos	Observação e realização de atividades relativas à festa.
Projeto Feira de Ciências e tecnologia	Implementar de forma gradativa a Ciência e a tecnologia por meio de pesquisas e experiências	Apresentação “Doutor Sabe Tudo”, onde os alunos apresentarão experiências científicas. Feira de Ciências e tecnologia no final do ano letivo.	Equipe gestora, coordenação e professores.	Observação da ampliação e diversificação da cultura tecnológica e das ciências ,das atividades realizadas e da exposição de trabalhos na feira.
Projeto Recreio	Implementar um recreio	Divisão dos horário das turmas para	Equipe gestora,	Observação da ampliação e

Dinâmico	dirigido com jogos pedagógicos	o horário do recreio, bem como a utilização de caixa box para a guarda dos jogos e brinquedos específicos para cada dia da semana.	professores e servidores	diversificação da cultura do brincar e do comportamento dos alunos.
Projeto Merenda Legal	Valorizar o momento da refeição, aumentar a autoestima, a qualidade e uma melhor higienização.	Fazer com que os alunos do 1º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental utilizem o garfo de metal, que será trazido de casa, para ser mais um dos utensílios utilizados para o momento da alimentação escolar. Os alunos também são os responsáveis pela higienização do utensílio.	Família Equipe gestora Servidores no geral	Durante o processo, observaremos a introdução dos utensílios e haverá avaliação com todos os envolvidos no processo.
Projeto Plenarinho da Educação infantil	Oportunizar as crianças, por meio da escuta sensível e atenta, uma participação ativa nas reflexões e atividades acerca do tema proposto para a Plenarinho de 2020	Trabalhar de forma sistemática o tema escolhido para o ano de 2019, bem como compor um acervo para a culminância da Plenarinho .	Alunos da Educação Infantil, 1º ano do BIA professores e coordenadores e equipe gestora	Observação das atividades executadas e do comportamento do aluno frente à execução de comandos.
Projeto Educação	Proporcionar aos alunos o	Contagem de cédulas e	Alunos do 1º ano	Processual e contínua.

financeira: Calculando e Economizando	reconhecimento de cédulas e moedas e o valor de compra do dinheiro	moedas.Preenchimento de gráficos e tabelas dos valores arrecadados semanalmente. Escrita de números pelos alunos estimativas do que é possível comprar com o valor do dia	do EF.	
---	--	---	--------	--

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Sabemos que existem muitas concepções teóricas e muitas práticas distintas acerca do que significa avaliação, tarefa essa nada fácil de definir. Embora, sabemos que a avaliação é um instrumento indissociável do processo educativo a qual se constitui num processo interativo de ação e reflexão.

Entretanto, o nosso grande desafio para esta proposta pedagógica, em especial, é o de avaliar a nossa escola como um todo, o que se constitui em desafio para todos nós. Para tanto, é necessário, segundo pesquisas realizadas, definirmos avaliação institucional de avaliação educacional.

Partindo desta orientação, entende-se por avaliação institucional como sendo aquela que tem por objeto a análise de instituições. Portanto, é um processo global, contínuo e sistemático, competente e legítimo, de participação, que envolve todos para a melhoria da qualidade da instituição escolar. Assim, analisa os processos e os resultados alcançados.

Já a avaliação educacional engloba a avaliação dos processos e dos resultados da aprendizagem, bem como é usada para avaliar o desempenho de uma atividade profissional e, ainda, aquela avaliação que destina à análise de currículos.

Especificamente no que se refere à avaliação educacional nos processos de ensino e aprendizagem Hoffman (1995, p.18), afirma: *“A avaliação é a reflexão transformada em ação. Ação essa que nos impulsiona a novas reflexões. Reflexão permanente do educador sobre sua realidade e acompanhamento passo a passo do educando, na sua trajetória de construção do conhecimento”*.

Para tanto, serão levados em consideração aspectos relevantes para a avaliação Da PP como :

- PROCEDIMENTOS: Para acompanhamento e avaliação coletiva da Proposta Pedagógica serão utilizadas estratégias significativas, como:

Avaliação diagnóstica: A realização da avaliação diagnóstica é um processo inicial de construção da PP e se pauta como uma condição imprescindível para um planejamento real e contextualizado. A avaliação diagnóstica em si não é capaz de sustentar um ideário de atendimento qualitativo, mas faz-se importante reconhecer as limitações das condições reais da instituição na busca de um crescimento qualitativo das ações propostas. É necessário, portanto, que se consiga antever para

planejar as situações do dia a dia da escola. Diagnosticar é oferecer um atendimento condizente com a realidade da comunidade, do atendimento e da escola

Avaliação Contínua e Processual: A avaliação institucional contínua e no decorrer de todo o processo, também conhecida como avaliação do trabalho da escola, destina-se a avaliar e analisar a implantação e implementação da Proposta Pedagógica (PP) identificando as suas fragilidades e potencialidades. A discussão e reflexão coletiva com toda a comunidade escolar (famílias, alunos, servidores, professores) se faz de extrema importância para que novas ações possam ser estabelecidas em função da realidade e das necessidades de todos. A avaliação coletiva acontece por meio da observação diária e de encontros programados para discussão com toda a comunidade escolar.

A avaliação institucional, para observar a aplicabilidade da PP, trata-se de uma auto avaliação realizada pela escola onde analisa, retoma, reorganiza e procura melhorias para as concepções e práticas adotadas. A saber:

- **PERIODICIDADE:** A avaliação diagnóstica acontecerá no início da construção do PPP e a avaliação contínua e processual durante todos os dias letivos por meio da observação e em encontros semestrais com toda a comunidade escolar para discussão, análise e tomada de decisões. Os encontros estão assim programados: para o início do ano letivo (primeiro semestre), meados do ano letivo (segundo semestre) e final do ano letivo (final do segundo semestre).
- **FORMA DE REGISTRO:** Como forma de acompanhar e registrar a evolução e desenvolvimento da PP serão realizadas anotações de situações atípicas e que merecem destaque diariamente no livro de ocorrência, questionários para preenchimento por parte de toda a comunidade escolar, atas para relatos de todos os encontros de avaliação, bem como lista de presença de todos os participantes nos encontros.

Diante do exposto, não resta dúvidas de que a avaliação é fundamental no contexto educacional. Sem ela não saberíamos se nossos objetivos estão sendo atingidos, portanto não poderíamos combater o ensino ineficiente, excludente, que privilegia uma minoria. Sem uma avaliação institucional não saberíamos se a escola está cumprindo verdadeiramente a sua função social.

Plano de ação /organização do trabalho pedagógico coordenação pedagógica 2018(APÊNDICE C)

O trabalho pedagógico da escola é orientado pela direção, em observância do currículo, juntamente com os coordenadores pedagógicos, pelos pais e docentes que estabelecem as ações que serão desenvolvidas pelos professores e demais grupos de trabalho em reuniões coletivas e individuais e por segmentos. Abaixo, temos o quadro de aproveitamento para o trabalho pedagógico:

Objetivos Específicos	Ações/ Estratégias	Parcerias Envolvidas nas ações	Público	Cronograma	Avaliações das ações
Contribuir na organização do trabalho pedagógico junto aos diversos setores educativos que compõem a escola.	- Criar espaço e tempo junto com os docentes, para distribuir de maneira organizada os conteúdos do currículo nas coordenações semanais, Fornecer aos professores Formação continuada nas 4as feiras, bem como discutir os temas que serão trabalhados no Mês vigente através da Reunião Pedagógica Mensal; - Operacionalizar a PP da escola com participação de todos os seguimentos.	- Reuniões coletivas e individuais por grupo para discutir o conjunto de ações e atividades; - Profissionais que possam dar estudos formativos;	Alunos, professores e pais e Equipe Gestora	Nos 4 Bimestres do ano letivo.	-Discussão dos resultados obtidos e conversas sobre a eficácia do planejamento pedagógico; -Avaliação final da PP;

SERVIDORES READAPTADOS – CARREIRA MAGISTÉRIO
 COORDENAÇÃO/PROFESSORA READAPTADA- GLENDA MARIA SOUZA VIDIGAL BRAGA- MAT.430676

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>-Propiciar condições para que o professor torne-se capaz de desenvolver o crescimento cognitivo, social, físico e emocional do aluno.</p> <p>-Promover a interação de toda a comunidade escolar</p> <p>- Estabelecer</p>	<p>-Apoiar o desenvolvimento escolar dos alunos</p> <p>Subsidiar e interagir toda a comunidade escolar.</p> <p>Atuar de forma significativa com o professor para a definição de projetos e estratégias pedagógicas</p> <p>-Assegurar, aos alunos, uma aprendizagem significativa e de qualidade.</p> <p>Garantir um espaço de aprendizagem contextualizado, rico e prazeroso.</p> <p>Garantir espaço rico em pesquisas</p>	<p>-Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos que eliminem barreiras para a plena participação dos alunos observando a individualidade de cada um.</p> <p>- Oportunizar semanalmente a coordenação pedagógica aos professores</p> <p>- Reunir semanalmente com os professores para avisos, planejamento, elaboração de estratégias, metodologias, atividades, confecção de material e outros.</p> <p>- Reunir mensalmente os professores com a equipe gestora para elaboração do Planejamento mensal</p> <p>-Organizar, bimestralmente, para as famílias, reuniões, palestras, oficinas e eventos.</p> <p>- Reunir mensalmente com os gestores para garantir que a Proposta Pedagógica da escola seja organizada e desenvolvida em prol de um atendimento de qualidade para os alunos.</p> <p>- Pesquisar temas, músicas, filmes e outros.</p> <p>-Organizar eventos, teatros, feira de ciências, Sarau literário, gincanas, dinâmicas e outros.</p> <p>-Oportunizar aos alunos com dificuldade a participação no projeto interventivo.</p>	<p>- No início do ano letivo será aplicado um diagnóstico para que os projetos e estratégias sejam estabelecidas para o decorrer do ano.</p> <p>- As ações serão analisadas diariamente com a aplicação do planejamento</p> <p>- As estratégias utilizadas, bem como, o desenvolvimento dos alunos serão avaliadas no decorrer do ano com:</p> <p>-Diagnósticos</p> <p>-Registros escritos</p> <p>- Portfólio</p>	<p>Coordenação e equipe gestora</p>	<p>Semanalmente:</p> <p>Elaboração do planejamento</p> <p>Atendimento no projeto interventivo</p> <p>Apoio no recreio</p> <p>Organização da entrada dos alunos</p> <p>Confecção de materiais.</p> <p>Elaboração de documentos</p> <p>Atendimento a pais</p> <p>Pesquisas e diagnóstico</p> <p>Subsídio ao professor</p> <p>Formação continuada</p> <p>Ações coletivas com os professores e gestores em coordenações</p>

<p>projetos, atividades e estratégias para o desenvolvimento pleno do aluno.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoiar o professor frente a todas as suas dificuldades e necessidades . - Promover estratégias para alavancar os índices do IDEB - Oportunizar momentos de formação - Participar de reuniões, seminários e outros. 	<p>e formação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alavancar o nível de aprendizagem dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> -Atender, semanalmente, na sala de coordenação os alunos do projeto interventivo. - Acompanhar, apoiar, analisar e estabelecer estratégias em todas as fases das avaliações Nacionais e do Distrito Federal. -Selecionar conteúdos no currículo - Selecionar leituras como subsídio ao estudo dos professores. - Ofertar suporte pedagógico aos estudantes, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos. - Propiciar a interação e participação dos alunos em todas as atividades e projetos. - Elaborar e divulgar cronogramas de projetos e atividades. - Confeccionar cartazes, murais, e decoração para os eventos. - Subsidiar o professor com cópias e outros. - Elaborar projetos e planejamentos. - Participar de reuniões, eventos, palestras, cursos, seminários e outros. - Analisar o diagnóstico dos alunos e estabelecer estratégias. - Atender alunos na sala de coordenação com estratégias visando à aprendizagem e o comportamento em sala de aula - Ensaiar alunos para teatros, festividades e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação - Entrevistas. - Instrumentos de avaliação - Reuniões - Conselho escolar e conselho de classe 		<p>pedagógicas,</p> <p>Mensalmente</p> <p>Ações com Professores em estudos e oficinas/Formação Continuada. Participação em reuniões e eventos</p> <p>Elaboração do Planejamento mensal</p> <p>Organização de projetos e eventos</p> <p>Bimestralmente</p> <p>: Elaboração dos instrumentos de avaliação</p> <p>Análise e correção dos Relatórios de Avaliação dos alunos</p> <p>Organização de portfólios</p> <p>Reunião com pais</p> <p>.</p>
--	--	---	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none">-Oportunizar aos alunos momentos de dinâmicas e psicomotricidade- Organizar campeonatos para os alunos-Elaborar documentos e pesquisas- Atender aos pais com explicações sobre o pedagógico da escola.- Divulgar as atividades da escola.- Organizar e subsidiar os projetos com materiais e outros.- Atender, na sala de coordenação, alunos com dificuldade na alfabetização, oportunizando atividades concretas e diversificadas.- Aplicar, individualmente o teste da psicogênese.- Acompanhar os alunos no momento do recreio			Ações com demais serviços especializados Ações com toda a comunidade Escolar
--	--	--	--	--	---

PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR ESCOLA CLASSE RURAL BOA VISTA

<p>Introdução:</p> <p>O Conselho Escolar é um órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa, avaliativa e fiscalizadora sobre a organização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição escolar em conformidade com as políticas e as diretrizes educacionais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, o Projeto Político Pedagógico da escola o Regimento Escolar. No Conselho Escolar são tratados assuntos referentes a todos os segmentos da escola, onde, por meio de seus representantes, toda a comunidade escolar pode</p>	<p>Justificativa:</p> <p>O Conselho Escolar possibilita a delegação de responsabilidade e a participação de todos os segmentos da escola. É um gerador de descentralização e como órgão máximo de decisão no interior da escola, procura tornar o trabalho desenvolvido na escola mais eficiente e dinâmico. O Conselho Escolar deve ser um órgão atuante, com reuniões periódicas e caso necessário, extraordinárias. Nesse contexto, o Conselho Escolar destaca-se como um importante mecanismo na gestão democrática da escola, constituindo-se como um órgão colegiado, que representa a comunidade escolar, atuando em sintonia com a direção da escola e definindo</p>	<p>44 Objetivo geral:</p> <p>Acompanhar o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico da escola, avaliando-o constantemente e, se necessário, realizando as mudanças pertinentes para elevar a qualidade do ensino ofertado.</p>	<p>Objetivos específicos:</p> <p>Elaborar o plano de ação pedagógica; Promover e participar das reuniões de pais e professores; Prestar assistência técnico-pedagógica de forma direta ao corpo docente e, indiretamente, ao corpo discente; Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar troca de experiências entre professores e servidores; Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes suporte adequado; Detectar constantemente as deficiências na aprendizagem afim de juntamente com toda a equipe pedagógica da escola procurar soluções viáveis; Acompanhar o desenvolvimento dos planos, a fim de que</p>	<p>Metodologia: O método de trabalho é dinâmico, democrático, cooperador e de acordo com as necessidades da escola colaborando para que o Projeto Político Pedagógico seja aplicado e obtenha o sucesso esperado. Período de execução: Durante todo o mandato da gestão em vigor, eleita democraticamente pela comunidade escolar.</p>	<p>Avaliação: Esta avaliação é contínua e progressiva sendo feita por meio de: \ Análise do plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados; \ Observação direta e indireta de todas as atividades desenvolvidas; \ Reflexão e registro das observações realizadas.</p>	<p>Atuais Membros do Conselho Escolar O atual Conselho Escolar:</p> <p>Seguimento Pais:</p> <p>Seguimento Professor:</p> <p>Seguimento Servidor:</p> <p>Seguimento Alunos</p> <p>Membro Nato:</p>
---	---	--	---	---	---	---

colocar seus interesses e reivindicações.

caminhos para tomar decisões condizentes com as necessidades e potencialidades da escola.

haja um trabalho interdisciplinar;
Avaliar a execução dos planos;
Promover o aumento do rendimento escolar qualitativamente a partir do suporte dado aos professores.

Ações: Reuniões para estudo acerca das atribuições do Conselho Escolar;
Reuniões para discutir e priorizar os gastos com as verbas recebidas pela escola, bem como analisar e ratificar prestações de contas;
Participação nas reuniões pedagógicas a fim de inteirar-se dos procedimentos pedagógicos;
Participação nos conselhos de classe (caso haja algum caso emergencial em discussão);
Participação nas discussões para alteração do calendário escolar.

SALA DE RECURSOS – GENERALISTA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>-Propiciar condições para que o aluno com Deficiência torne-se agente capaz de construir significado/ conhecimento, utilizando plenamente suas potencialidades durante a vida acadêmica nesta Instituição Educacional.</p> <p>-Promover a cultura da Inclusão</p>	<p>-Apoiar o desenvolvimento dos estudantes com deficiências matriculados em sala comum.</p> <p>- Subsidiar toda a comunidade escolar: Gestores, coordenadores, professores, servidores educacionais, pais de alunos, e os demais alunos, no que se refere a promoção da inclusão, da compreensão e suprimento das necessidades educacionais especiais dos alunos que as apresentam.</p>	<p>-Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras para a plena participação dos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais, considerando suas necessidades específicas.</p> <p>- Participar semanalmente na coordenação pedagógica com professores e coordenadores para:</p> <p>* Indicar e orientar o uso de equipamentos, materiais específicos bem como outros recursos existentes na família e na comunidade,</p> <p>* Orientar a elaboração de material didático-pedagógico que possa ser utilizado pelos estudantes em classe comum do ensino regular,</p> <p>* Orientar o professor de classe comum sobre estratégias favoreçam a autonomia e o envolvimento do estudante em todas as atividades proposta ao grupo,</p> <p>- Reunir semanalmente com os professores para por meio de conversas informais, estudos, orientações na coordenação pedagógica subsidiar o trabalho realizado com</p>	<p>As ações serão avaliadas continuamente no decorrer do ano letivo em seqüência da ação desenvolvida, logo teremos avaliações semanais, bimestrais e semestrais.</p> <p>Serão utilizados para como instrumentos de Avaliação Qualitativa:</p> <p>-Registros escritos</p> <p>- Portfólio</p> <p>- Narrativas orais e</p> <p>- Entrevistas.</p>	<p>Daniele Barbosa Azevedo Oliveira</p>	<p>Semanalmente :</p> <p>(X) Ações com o aluno na sala de recurso (02) duas vezes por semana durante cinquenta minutos e/ou atendimento duplo de 50 minutos para alunos de outra I.E que frequentam a sala de recursos devido morarem em outras comunidades.</p> <p>(X) Ações coletivas com os professores, coordenadores e gestores em coordenações pedagógicas,</p>

	<p>- Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ao currículo e a sua interação com o grupo.</p>	<p>o aluno em sala e favorecer a compreensão da: inclusão, dos alunos com deficiências, das deficiências em si mesmas, das adequações curriculares, do Atendimento educacional especializado, da sala de recursos, das estratégias educacionais com melhores êxitos a serem utilizadas com os Anee's, dos processos mentais, e de outros temas pertinentes.</p> <p>-Reunir bimestralmente com a família do ANEE para orientar sobre seu envolvimento e a sua participação no processo educacional,</p> <p>- Reunir semestralmente os gestores e coordenadores para garantir que a Proposta Pedagogia da escola seja organizada e desenvolvida em prol da educação inclusiva.</p> <p>-Reunir semestralmente toda a comunidade escolar para informar a cerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional.</p> <p>- Reunir semestralmente com o professor regente para:</p> <p>*Orientá-lo para organizar contexto educativo que favoreça a atenção e concentração dos estudantes nas atividades desenvolvidas em sala de aula e avaliar as adequações curriculares vigentes,</p>			<p>Bimestralment e: (X) Ações com Professores em estudos e oficinas/Formação Continuada.</p> <p>Bimestralment e, ou conforme necessidade: (X) Ações com Família do ANEE</p> <p>Semestralment e, ou conforme necessidade: (X) Ações com Gestores e Coordenadores</p> <p>(X) Ações com demais serviços especializados, (x) Ações com toda a comunidade Escolar</p> <p>(X) Ações com</p>
--	--	--	--	--	--

*Responsabilizar o AEE pela garantia da realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do ANEE oferecendo os subsídios necessários para auxiliá-los na elaboração das mesmas.

- Reunir os demais serviços especializados semestralmente para participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades educacionais especiais e tomadas de decisão quanto ao apoio especializado necessário para o estudante.

- Realizar no AEE atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais;/ atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem dentre outras.

- Ofertar suporte pedagógico aos estudantes, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em classe comum.

- Propiciar a interação dos estudantes em ambientes sociais, valorizando as diferenças e não a discriminação.

- Fortalecer a autonomia dos estudantes a fim de poderem decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas a partir de suas necessidades e motivações.

professores regentes no âmbito individual

		<p>- identificar a sala de recursos para que o aluno sozinho possa se dirigir ao local dos atendimentos.</p>			
--	--	--	--	--	--

ANEXOS

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
ESCOLA CLASSE RURAL BOA VISTA
E-mail: escolaclasseboavista@hotmail.com
WhatsApp: 999982559

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO - 2020

NOME DO (A) ALUNO (A): _____

RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO: _____

ENDEREÇO (ATUALIZADO): _____

TELEFONE DE CONTATO: _____

PROFESSOR (A): _____

() 1º Período () 2º Período () 1º Ano () 2º Ano () 3º Ano () 4º Ano () 5º Ano

Turno: () Matutino

Turno: () Vespertino

OBS: OS ITENS QUE POSSUÍREM ASTERISCO (*) PODEM TER MAIS DE UMA OPÇÃO MARCADA

1. RESPONSÁVEL PELO ALUNO: (*) () Pai e Mãe () Pai () Mãe () Avó e ou Avô () Outros Quem? _____	2. IDADE DA MÃE () Até 18 anos () De 19 a 25 anos () De 26 a 35 anos () 36 anos ou mais	3. IDADE DO PAI () Até 18 anos () De 19 a 25 anos () De 26 a 35 anos () 36 anos ou mais
4. LOCAL DE MORADIA DA CRIANÇA: () Fercal () Boa Vista () Sobradinho II () Catingueiro () Ribeirão () Córrego do Ouro () Outros locais. Especificar: _____	5. A MORADIA É: () Própria () Alugada () Outros: _____ MORA NO LOTE: () 1 Família () 2 Famílias () 3 ou mais famílias	6. QUANTAS PESSOAS MORAM NA CASA (ONDE A CRIANÇA RESIDE): () De 02 a 05 pessoas () De 06 a 10 pessoas () Mais de 10 pessoas

<p>7. GRAU DE ESCOLARIDADE DO PAI:</p> <p>() Nunca estudou () Completou a 4ª série () Completou a 8ª série () Completou o Ensino Médio () Completou o Ensino Superior () Outros: _____</p>	<p>8. GRAU DE ESCOLARIDADE DA MÃE:</p> <p>() Nunca estudou () Completou a 4ª série () Completou a 8ª série () Completou o Ensino Médio () Completou o Ensino Superior () Outros: _____</p>	<p>9. PROFISSÃO:</p> <p>DO PAI:</p> <p>_____</p> <p>DA MÃE:</p> <p>_____</p> <p>RESPONSÁVEL:</p> <p>_____</p>
<p>10. ESTÁ TRABALHANDO ATUALMENTE:</p> <p>Pai () Sim () Não</p> <p>Mãe () Sim () Não</p> <p>Responsável () Sim () Não</p>	<p>11. PESSOAS QUE CONTRIBUEM COM RENDA EM SUA CASA:</p> <p>() 01 () 02 () mais de 02</p>	<p>12. FAIXA DE RENDA DA FAMÍLIA:</p> <p>() Menos de 01 salário mínimo () 01 Salário mínimo () 02 a 04 salários mínimos () Mais de 05 salários mínimos</p>
<p>13. A FAMÍLIA RECEBE ALGUM AUXÍLIO DOS PROGRAMAS DO GOVERNO:</p> <p>() Não () Sim</p> <p>Qual:</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p>14. RELIGIÃO: (*)</p> <p>() Não tenho religião () Evangélica () Católica () Espírita () Outras</p> <p>Especificar: _____</p> <p>_____</p>	<p>15. NA CASA ONDE A CRIANÇA RESIDE TEM: (*)</p> <p>() TV () Aparelho de som () Celular () DVD () Geladeira () Máquina de lavar roupa () Carro () Computador () Tablet</p>
<p>16. A FAMÍLIA TEM HÁBITOS DE LEITURA (LIVROS, JORNAIS, REVISTAS, GIBIS E OUTROS):</p> <p>() Sim () Não</p>	<p>17. COMO VOCÊ AVALIA O Escola Classe Rural Boa Vista? (Estrutura física, trabalho desenvolvido, profissionais...)</p> <p>() Não conheço () Bom () Excelente () Precisa melhorar () Ruim</p>	<p>18. COMO ESTÁ SUA FAMÍLIA ATUALMENTE? (*)</p> <p>() Felizes () Tranquilos () Preocupados () Tristes () Outros: _____</p> <p>_____</p>

<p>19. QUAL A CIDADE/ ESTADO QUE A CRIANÇA NASCEU?</p> <p>Cidade: _____</p> <p>Estado: _____</p>	<p>20. OS PAIS MORAM:</p> <p>() Juntos () Separados () Outros: Especificar: _____</p>	<p>21. A CRIANÇA TEM IRMÃOS?</p> <p>() Não () Sim</p> <p>Quantos? _____Menino(s) _____Menina(s)</p>
<p>22. QUEM CUIDA DA CRIANÇA NO PERÍODO EM QUE ELA NÃO ESTÁ NA ESCOLA: (*)</p> <p>() Pai () Mãe () Avó e ou avô () Empregada () Creche () Cuidadora () Outros. Especificar: _____</p>	<p>23. COM QUEM A CRIANÇA BRINCA FORA DA ESCOLA? (*)</p> <p>() Sozinha () Com irmãos () Com pais () Com amigos () Outros.Especificar: _____</p>	<p>24.A CRIANÇA JÁ FREQUENTOU ALGUMA ESCOLA?</p> <p>() Sim, escola pública. () Sim, escola particular. () Nunca frequentou.</p>
<p>25. A CRIANÇA TEM ACESSO A: (*)</p> <p>() Computador () Tablet () Celular () TV a cabo () Jogos eletrônicos () Redes sociais () Outros _____</p>	<p>26. QUANTAS HORAS POR DIA A CRIANÇA FAZ USO DESSAS TECNOLOGIAS?</p> <p>() Até 1 hora por dia () Mais de 1 hora por dia () Horário livre</p>	<p>27. A CRIANÇA PARTICIPA DE ALGUMA ATIVIDADE ESPORTIVA? (*)</p> <p>() Não participa () Balé/Dança () Futebol () Capoeira () Natação () Judô () Outros. Especificar: _____</p>
<p>28. EM RELAÇÃO À ROTINA, A CRIANÇA:</p> <p>DORME ÀS _____ HORAS.</p> <p>ACORDA ÀS _____ HORAS.</p> <p>ALMOÇA ÀS _____ HORAS</p> <p>() NÃO HÁ HORÁRIO DEFINIDO</p>	<p>29. LOCAIS QUE A CRIANÇA FREQUENTA: (*)</p> <p>() Igreja () Praça () Parque () Festa () Teatro () Shopping () Clube () Outros. Especificar _____</p>	<p>30. A CRIANÇA TOMA ALGUMA MEDICAÇÃO DE USO CONTÍNUO:</p> <p>() Não () Sim. () Já usou, não usa mais</p> <p>Especificar: _____</p>

31. A CRIANÇA É ALÉRGICA?

() Não () Sim

Especificar: _____

Caso a criança tenha restrição a alguma atividade (parque, piscina ou alimentação), favor trazer o relatório médico para a escola

32. A CRIANÇA TEM ALGUM MEDO EXCESSIVO OU ALGO QUE A INCOMODE (POR EXEMPLO: MEDO DE PALHAÇO, DE BRUXA, DE ALGUM ANIMAL, DE ESCURO...)

() Não

() Sim

Especificar _____

33. QUAL A BRINCADEIRA PREFERIDA DA CRIANÇA?

() Não sei

34. DÊ SUGESTÕES PARA QUE A ESCOLA POSSA MELHORAR O TRABALHO DESENVOLVIDO COM AS CRIANÇAS:

35. COMO A FAMÍLIA PODE AJUDAR A ESCOLA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA?

36. DÊ SUGESTÕES DE TEMAS PARA TRABALHARMOS COM VOCÊS NAS RODAS DE CONVERSAS COM OS PAIS:

Desenvolvimento Infantil
 Violência/Abuso Infantil

Limites e Disciplina
 Outros (citar)

37. EXISTE ALGUM FATO QUE ACONTECEU NA VIDA DA CRIANÇA, QUE VOCÊ JULGA NECESSÁRIO RELATAR (Adoção, separação, doença, morte de um ente querido, abuso sexual, prisão de parente próximo ou outros)? ESCREVA:

() Não

OBS: CASO VOCÊ NÃO QUEIRA ESCREVER, MAS JULGA IMPORTANTE O RELATO DO FATO OCORRIDO, PROCURE A EQUIPE DE APOIO EDUCACIONAL NA ESCOLA.

As crianças se beneficiam quando os seus pais e educadores comunicam entre si.
“Educar em família é a arte de mediar os saberes necessários ao desenvolvimento do ser humano!”
Simone Helen Drumond

DISCUTINDO A PROPOSTA PEDAGOGICA

Fotos fotos fotos fotos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil**. São Paulo; Peirópolis, 2003.
- COUTINHO, Carlos .Nelson. **Democracia, conhecimentos escola**. Sao Paulo: s.n., 1994 (Serie Ideias, 24).
- DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, 1998.
- HOFFMANN**, Jussara Maria Lerch. **Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista**. 18. ed. Porto Alegre: Mediação, 1995.
- MARTINS, L. M. (2007a) Algumas reflexões sobre o desenvolvimento omnilateral dos educandos. Em M. E. Meira & M. G. D. Facci (Org.). *Psicologia Histórico-Cultural: contribuições para o encontro entre a subjetividade e a educação* (pp.117-134). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- MOREIRA, M. A. **A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006.
- SOUSA, José V; CORRÊA, Juliane. **Projeto Pedagógico: a autonomia construída no cotidiano da escola** In: DAVIS, Claudia. (et al). *Gestão da escola: desafios a enfrentar*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- TUAN, Yi-Fu. **Espaço e Lugar**. Tradução: Livia de Oliveira. São Paulo: Difel, 1983.

Referencias

- _____. **BRASIL**. Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007. Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, pela União Federal, em regime de colaboração com municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação das famílias e da comunidade, mediante programa e ações de assistência técnica e financeira, visando a mobilização social pela melhoria da Ensaio: aval. pol. públ.Educ., Rio de Janeiro, v. 23, n. 87, p. 461-484, abr./jun. 2015 O IDEB como política de regulação do Estado e legitimação da qualidade: em busca de significados 481 qualidade da educação básica. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 abr. 2007.
- _____. **Constituição da República Federativa do Brasil**: Texto Constitucional de 1988, Brasília: Brasília Jurídica, 1999.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF**

_____. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Parecer CNE/CEB nº 20/2009

_____. **Diretrizes de Avaliação Educacional - Aprendizagem Institucional em Larga Escala.** Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília 2014-2016.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação/ nº 9.394.** Brasília, 2000.

_____. **Ministério da Educação. Ensino Fundamental de nove anos:** orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília, 2006.

_____. **Orientação Pedagógica. Educação Especial.** Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília 2010.

_____. **Orientação Pedagógica. Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.** Brasília 2014.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Educação Física. Ministério da Educação e Desporto. Fundação Victor Civita, Setembro de 1998.

_____. **Proposta Pedagógica Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal,** 2008.

_____. <https://www.seduc.pi.gov.br/noticia/PDDE-Interativo-se-configura-como-ferramenta-de-comunicacao-entre-MEC--secretarias-de-educacao-e-escolas/2019/>

_____. **Secretaria de Educação Fundamental.** Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/ SEF, 1997.